

Formação de professores de química: Um levantamento a partir da Revista Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências

Amanda Vitória Estevão Alves

Quando pensamos sobre formação de professores, uma infinidade de possibilidades e obstáculos se colocam em cena na atual situação educacional brasileira. Bem como, o que vem sendo discutido em relação a formação dos professores que lecionam química, em relação as pesquisas e estudos acadêmicos realizados nos últimos anos. Visando apresentar os sentidos de formação de professores foi realizado o levantamento da Revista Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências. Tratando a formação de professores como algo contínuo e não somente profissional ou técnico, como também social, podemos delimitar questões específicas para a área do ensino das ciências, como o distanciamento e a dificuldade de criar uma imersão dos alunos e interesse dos mesmos na área, principalmente das ciências exatas. Neste levantamento foram selecionadas, utilizando-se das palavras chaves: Formação de professores; Formação inicial; Formação continuada, Currículo; Licenciandos em química; Licenciatura em química e Professores de química; as pesquisas que abordavam a temática da formação docente entre os anos de 2012 a 2021. Com os resultados obtidos neste levantamento foi possível perceber em que anos houve um maior interesse e busca sobre a formação docente assim como é notada uma maior tendência para tratar sobre as abordagens utilizadas pelos professores e como isso impacta no aprendizado dos alunos de conhecimentos específicos de química.

Palavras-chave: formação de professores; professores de química; formação inicial e continuada; currículo.